

Ata da 34ª Sessão Ordinária

Da 4ª Sessão Legislativa

Da 16ª Legislatura da Câmara Municipal de Pacujá

Realizada em 33 de Agosto de 2024

Aos 33 dias do mês de Agosto de 2024 (três mil e trinta e quatro), na Câmara Municipal de Pacujá, foi realizada a 34ª Sessão Ordinária, da quarta Sessão Legislativa, da Décima Seta Legislatura, sob a Presidência do Vereador Antônio Alves de Brito e Secretariado pela Vereadora Maria das Dores Silva Lima. As 19h (dezenove horas), sob a proteção de Deus, em nome das Constituições Federal e Estadual e do Ato Organizador do Município, com a presença dos Vereadores: Ana Lúcia de Abreu Silva, Antônio Alves de Brito, Fernando Alves de Brito, Francisco Brito da Silva (irmãos netos), Francisco Orlando Alves Rodrigues, João Lúcio de Alcântara, João Paulo Alves (Mimoso), Maria das Dores Silva Lima e Maria Edilma Silva. O Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária, após ordena a secretária a recolher as assinaturas dos senhores vereadores, logo em sequência o Presidente solicitou aos colegas que registrassem a presença no sistema legislativo. Por deliberação do plenário, foi dispensada a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, que foi colocada em discussão, notando-se por unanimidade. Não havendo matérias constantes no expediente o Senhor Presidente ordena a Secretária Maria das Dores Silva Lima que leia o Ato de Presunção de Presunção do Vereador Francisco Orlando Alves Rodrigues em conformidade com os demais vereadores, pelo falecimento do Sr. João Batista de Carvalho. Prosseguindo, o Presidente passa para as inscrições dos senhores vereadores para o Pequeno Expediente - Artigo 325. A 1ª (primeira) Vereadora (inscrição no pequeno), digo, inscrita no pequeno expediente, Maria das Dores Silva Lima. Inicia dando bom noite a todos os

vereadores presentes e a todos os internautas que acompanham a Sessão de euso, logo após, faz um convite a todos para os festejos de Zipu, que iniciam dia 29 (vinte e nove) e iram se estender até o dia 8 (oito) de setembro e que todos possam ir com o intuito de festejar e poder para quem poder levar um prato de doação para a barraca da comunidade de Zipu agradecer. Comenta que estão tendo o fechamento do mês na comunidade de batique com uma dança na quadra poliesportiva da comunidade e estende todos seu agradecimento para comunidade, em seguida deseja a todos que acompanham a Sessão um ótimo final de semana e uma excelente noite. O presidente prosegue para as inscrições dos senhores vereadores para o Grande Expediente - Artigo 126. O 1º (primeiro) vereador inscrito no Grande Expediente, Ildeu Paulo Alves. O vereador decide não fazer o uso do palarua. O 2º (segundo) vereador inscrito no Grande Expediente, Francisco Orlando Rodrigues Alves. Inicia sua fala desejando boa noite primeiramente ao Sr. Presidente Antônio Alves de Brito e sauda a todos vereadores presentes na Sessão e internautas. Resulta em sua fala que sua ida na tribuna faz referência ao momento político, administrativo e segundo o mesmo até jurídico onde o Sr. vereador relata um cenário de instabilidade política que o mesmo já teria decorrido sobre onde está que este momento causa insegurança a população, cita também que é de ciência dos munícipes que haveria uma eleição suplementar onde Sr. vereador afirma que faltando quatro ou cinco dias tal eleição teria sido cancelada, e reitera que estes acontecimentos podem por gerar instabilidade e insegurança política. Com base neste tópico, fala sobre o ordenamento Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIVE) por parte da corte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os efeitos deste processo na população do município. Da continuidade ao assunto referindo-se à morosidade da justiça eleitoral para a solução dos processos. Resulta também que sua vontade é que citados processos sejam conduzidos de

maneira justa e que isto certamente seria um ganho para a população. Continuar seu relato citando a falta de abastecimento de água em algumas localidades da zona rural do município, relata também que o município se dispõe de um carro pipa e sugere que o município adquira mais veículos para suprir tal demanda, demanda esta que segundo o mesmo existem meios para solucionar. Encerra seu relato agradecendo ao Sr. Presidente Antônio Alves de Brito e deseja um boa noite a todos os membros da casa legislativa e a todos os intervenientes que acompanham de casa. O 3º (terceiro) vereador inscrito no Grande Expediente, João Lúcio de Alcântara. Dá início a sua participação direta na 34ª (décima quarta) Sessão Ordinária desejando boa noite ao Sr. Presidente Antônio Alves de Brito, segue desejando um boa (to), digo, noite ao Sr. Vereador Francisco Orlando Alves Rodrigues e em seu nome deseja boa noite aos demais vereadores presentes em sessão. Dá boa noite ao assessor jurídico da Câmara Municipal de Paracatu Dr. Keri Dantas Albuquerque e ressalta seu empenho e excelente trabalho. Partindo a seu primeiro tópico o Sr. vereador fala sobre os episódios de instabilidade política vivida no município, relembra sobre processos jurídicos que ocorreram em 2022 onde prefeito e alguns vereadores foram depostos de seus cargos, tanto situação quanto oposição, aduzindo de processos que acusa compra de voto e outras questões de poder aquisitivo, no caminho de citados processos, o Sr. vereador João Lúcio de Alcântara afirma que, os partes acusados foram condenados em primeira e segunda instância. Se dirigindo diretamente ao vereador Francisco Orlando Alves Rodrigues também tratando no direito, afirma que dentro deste cenário se pode recorrer, pois, segundo o mesmo todo e qualquer cidadão e/ou vereador só pode ser condenado quando se exaurir do 1º (primeiro), 2º (segundo) e 3º (terceiro).

instâncias. Dá continuidade ressaltando a legitimidade da posição legal do Sr. Prefeito dentro do que se embasa na justiça. Volta a falar sobre a instabilidade política e afirma que hoje não há prazo para fim destes processos, que por sua vez atingem tanto a situação quanto a oposição do município. Concorda com a fala do Sr. Vereador Francisco Orlando Alves Rodrigues onde o mesmo afirma que a justiça brasileira é morosa, ou seja, demorada. O segundo tópico abordado por parte do vereador é referente ao área da saúde, onde segundo o que o próprio afirma esteve visitando a Unidade Básica de Saúde (UBS) e ressaltou o excelente trabalho apresentado por parte dos trabalhadores que compõem a equipe da unidade, afirma ainda que foi a farmácia básica e que as demandas de sua mãe foi completamente suprida, onde os mesmos encontraram todos os remédios que buscavam. Neste momento o Sr. Vereador Francisco Orlando Alves Rodrigues pede a parte a falar sobre o tópico da instabilidade política, onde segundo ele quando se refere que tal processo "pode ser colocado em pauta proximo semana ou proximo mês" o mesmo diz não ter dado uma definição exata, mas reitera que a população quer que isto rápido seja logo resolvido, sendo com condenação ou absolvição das partes acusadas. Traz que sua preocupação é com base no futuro político do município, onde na sua visão seria melhor que tais processos fossem julgados antes da eleição, pois tanto situação quanto oposição estarão sendo julgadas e que caso este julgamento ocorra somente após a eleição municipal com as partes condenadas, seja ela qual for, sendo eleito representante do poder executivo este cenário seria propenso para uma maximização da instabilidade política que hoje já existe no município. Agradece o espaço cedido e encerra. O Sr. Vereador Manoel Zúcio de Alcântares retoma sua fala, apontando que segundo ele, quanto adrogado acredita que este processo tende a demorar a ser julgado e que dentro do que ele acredita o mandato, independente de

quem se o eleito, será cumprido e o processo não terá se perdido. Dando continuidade, o Sr. Vereador fala sobre os problemas de abastecimento de água que ocorre ~~na~~ na zona rural da cidade, falando mais especificamente da região da Lagoa do Barro. Fala sobre requerimentos de sua propositura referente tanto a luz quanto ao abastecimento de água na região. Ressalta que em conversa com o prefeito, o chefe do Poder Executivo municipal teria ouvido que tal demanda seria resolvida, e outeria que tal gesto seria uma necessidade e não seria motivado somente por política. Enfatiza em sua fala que essa questão não se limita somente a região da Lagoa do Barro, mas que deve atingir toda zona rural do município. Fala da situação do carro pipa, onde o mesmo se encontra quebrado, mas que o prefeito garante que esta situação será resolvida de maneira positiva. Afirma que concorda com o Vereador Francisco Orlando Alves Rodrigues e fala que este tipo de serviço de pipa tem que ser cobrado e ser atendido. Por fim, volta a falar sobre a questão da instabilidade política, pede calma e afirma que o processo é de fato moroso. Deseja um boa noite a todos os intervenientes, aos nobres vereadores e funcionários que compõem a casa legislativa. O 4º vereador inscrito no Grande Expediente, Fernando Alves de Brito. O mesmo decide não fazer o uso da palavra. Encerrando o Grande Expediente, o Senhor Presidente ordenou o 3º Secretário que peça a chamada dos Senhores Vereadores para verificação de quórum. Não fazendo nada mais a tratar o Presidente Antônio Alves de Brito, declarou encerrado o presente Sessão Ordinária. E, 1º (primeiro) Secretário Laurei a presente Ata que será assinada por mim e o Senhor Presidente.

Antônio Alves de Brito

Maria das Dores Silva Lima